



Pesq

NOTÍCIAS

PARA VOCÊ ▾

PARA SUA EMPRESA ▾

SERVIDORES ▾

TURISMO

TRANSPARI

Início » Áreas de Risco de Desastres

SERVIÇOS ONLINE

Q PORTAL DE REPASSES AO 3º SETOR

🏠 2ª VIA IPTU

🚰 2ª VIA CONTA DE ÁGUA

🗣️ OUVIDORIA

👤 RESULTADO DE EXAMES

❗ PERGUNTAS E RESPOSTAS E-SIC

🎓 PORTAL DA EDUCAÇÃO

👶 FUNDO DA CRIANÇA-DOAÇÃO

MAIS ACESSADOS

Destaque, Eventos, Notícias

Festival de Inverno de Amparo trará 150 atrações gratuitas e grandes nomes da música como Diogo Nogueira, Ultraje a Rigor, Iral, Falamansa, Vanessa da Mata e João Bosco & Vinícius.

Servidores

Espaço do RH

Tecnologia Da Informação

Extranet

Destaque, Eventos, Notícias

Prefeitura de Amparo promove a 6ª Conferência Municipal da Cidade para discutir o desenvolvimento urbano

Áreas de Risco de Desastres



As áreas de risco foram mapeadas considerando critérios como Histórico de Desastre, Vulnerabilidade Populacional, Topografia e Geologia, e Infraestrutura Crítica.

Segue abaixo as 12 áreas de riscos mapeadas em Amparo pelo CPRM:

Setor 12 – Jardim Itália – Ruas Vaticano, Roma e Milão

Setor 11 – Bairro dos Pedrosos, Jaguari – Alamedas Panorama e Cananéia

Setor 10 – Jardim das Aves – Ruas Tucanos e Pica-Pau

Setor 09 – Jardim Itália – Ruas Verona, Veneza e Romeu Mezacappa

Setor 08 – Bosque dos Eucaliptos – Ruas 3 e 5

Setor 07 – Jardim das Orquídeas – Rua Mantova

Setor 06 – Jardim Silmara – Ruas Dr. Geraldo G. de Burgos e Eugênio Dorigan

Setor 05 – Jardim Brasil – Rua Paraná

Setor 04 – Jardim das Aves – Estr. Mun. Boa Vereda e Rua Sanhaço

Setor 03 – Planalto da Serra – Ruas 2 e 3

Setor 02 – Jardim Brasil – Ruas Roraima e Santa Catarina

Setor 01 – Planalto da Serra – Rua Intendente Damásio Pedro Pimentel (antiga Rua 5)



CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: BRUNO MARCAL DE MEDEIROS RIBAS. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse http://e-processo.tce.sp.gov.br - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 5-HEYT-FHD0-6R07-6SSGQ

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_01_CPRM
Planalto da Serra - Rua Intendente Damásio Pedro Pimentel (antiga Rua 5)
UTM - 23K, 321.545m E, 7.489.450m N (SIRGAS 2000)



Legenda:  Delimitação do setor de risco  Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.



Descrição: Naturalmente a encosta tem grande declividade que dificultaria ou impossibilitaria a construção de imóveis nesta rua. No entorno da Rua 5 foram erguidas casas de baixo padrão construtivo (barracos de madeira ou outros materiais não resistentes) com cortes sub verticais na encosta com pouca ou nenhuma contenção e aterros lançados (**Figura 1**). Estas situações mostram alto risco para deslizamentos de solo e rochas. Porém, a pior situação está nas diversas residências que estão sobre a drenagem (**Figuras 2, 3 e 4**). Segundo foi visto no local e confirmado pela defesa civil e por moradores, em eventos de chuvas intensas estas drenagens adquirem grande volume e velocidade, atingindo as casas e as danificando. Entre 2015 e 2016 houve a destruição de duas destas construções. Não há rede de drenagem pluvial no bairro e a população segue jogando lixo e entulho nas linhas de drenagem naturais (**Figura 5**). A região é rica em blocos rochosos, o que futuramente pode representar um risco alto aos moradores (**Figura 6**).

Tipologia do processo: Enxurrada e deslizamento

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 25

Quantidade de pessoas em risco: 100

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Retirada do lixo e do entulho facilitando a drenagem;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)

Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_02_CPRM
Jardim Brasil - Ruas Roraima e Santa Catarina
UTM - 23K, 320.018m E, 7.487.755m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Encosta no Jardim Brasil repleta de moradias, sendo que parte delas se encontra na drenagem. Segundo moradores, há histórico recente de deslizamento no período de chuvas do verão 2018/2019 onde ainda se vê a lona posicionada (Figura 1) na Rua Roraima, onde há a drenagem natural das águas a montante (Figura 2). Este setor apresenta casas de alvenaria construídas sobre cortes com alta declividade e com poucas contenções ou inadequadas (Figura 3). Há ainda residências assentadas em aterros de péssima qualidade geotécnica, pois são lançados e/ou compostos por solo e uma grande quantidade de entulho e lixo (Figura 4). Estas duas condições descritas acima podem levar a problemas estruturais nas casas (Figura 5). Além disso, o bairro possui precário sistema de drenagem de águas pluviais e até descarte incorreto de águas servidas. Foi possível notar grande quantidade de lixo e entulho nas encostas e taludes que podem facilitar a geração dos movimentos de massa (Figuras 5 e 6). Novas casas estão em construção neste setor de risco.

Tipologia do processo: Deslizamento

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 35

Quantidade de pessoas em risco: 140

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Retirada do lixo e do entulho facilitando a drenagem;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.



Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem

Notas

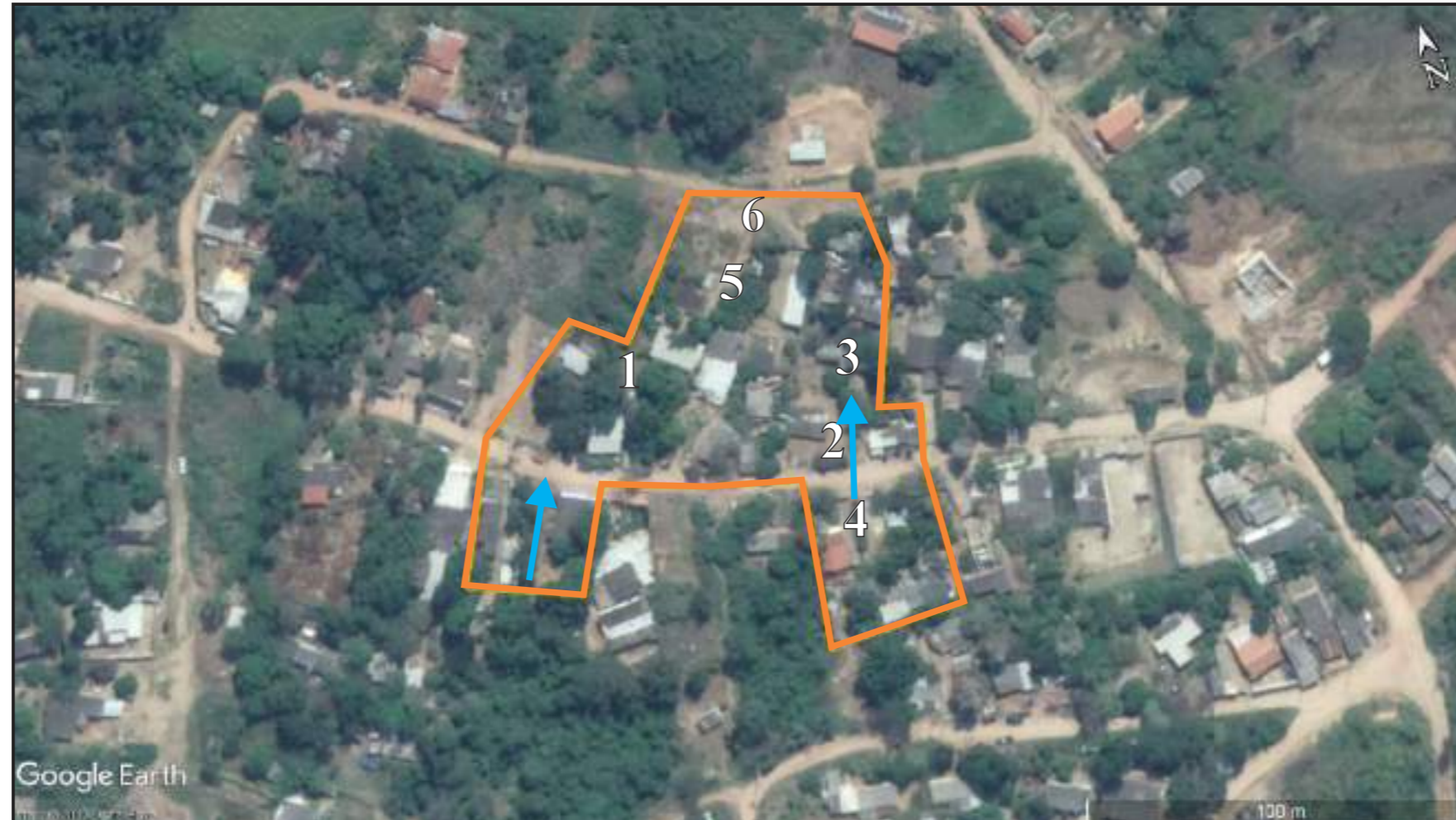
- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_03_CPRM
Planalto da Serra - Ruas 2 e 3
UTM - 23K, 321.794m E, 7.489.530m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Assim como o setor de risco 01, aqui naturalmente a encosta tem grande declividade que dificultaria a construção de imóveis nesta rua. No entorno das Ruas 2 e 3 foram erguidas casas de alvenaria com cortes sub verticais nas encostas com pouca ou nenhuma contenção e aterros lançados. Não houve preocupação com a localização dos lotes em relação às drenagens naturais. Algumas das residências foram feitas ao lado ou muito próximo delas (Figuras 1, 2, 3 e 4), o que em eventos de chuvas intensas estas drenagens adquirem grande volume e velocidade, atingindo as casas e as danificando. Não há rede de drenagem pluvial no bairro e a população segue jogando lixo e entulho nas linhas de drenagem naturais (Figura 5), além de água servida e esgoto (Figura 6). Estas enxurradas podem causar erosão nas margens, descalçando residências e causando deslizamentos de solo, entulho e até lixo.

Tipologia do processo: Enxurrada e deslizamento

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 35

Quantidade de pessoas em risco: 140

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Coleta e tratamento do esgoto produzido no bairro;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Retirada do lixo e do entulho facilitando a drenagem;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.



Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_04_CPRM
Jardim das Aves - Estr. Mun. Boa Vereda e Rua Sanhaço
UTM - 23K, 319.327m E, 7.486.211m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Encosta na estrada para Aparecidinha que possui elevada declividade natural no sopé (**Figura 1**) e mais suave a montante (**Figura 2**). Porém, após a construção de residências com o uso de técnicas agressivas de cortes e aterros sem contenção a área se constituiu em um setor de risco alto a deslizamentos (**Figura 3**). As casas neste setor possuem médio a bom padrão construtivo, porém muitas com elevados cortes verticais e sem nenhum cuidado com a drenagem das águas pluviais e com o lançamento de águas servidas e até esgoto nos taludes (**Figura 4**). Além disso, o descarte de lixo em lugares inadequados também contribui para o aumento do risco a deslizamentos no setor. (**Figura 5**). Neste local ainda não há histórico de deslizamentos, segundo a Defesa Civil Municipal. Porém existem indícios de que o solo está se movimentando lentamente como mostra a inclinação de árvores (**Figura 6**).

Tipologia do processo: deslizamento e rolamento/queda de blocos

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 55

Quantidade de pessoas em risco: 210

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Retirada do lixo e do entulho facilitando a drenagem;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.



Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem

Notas

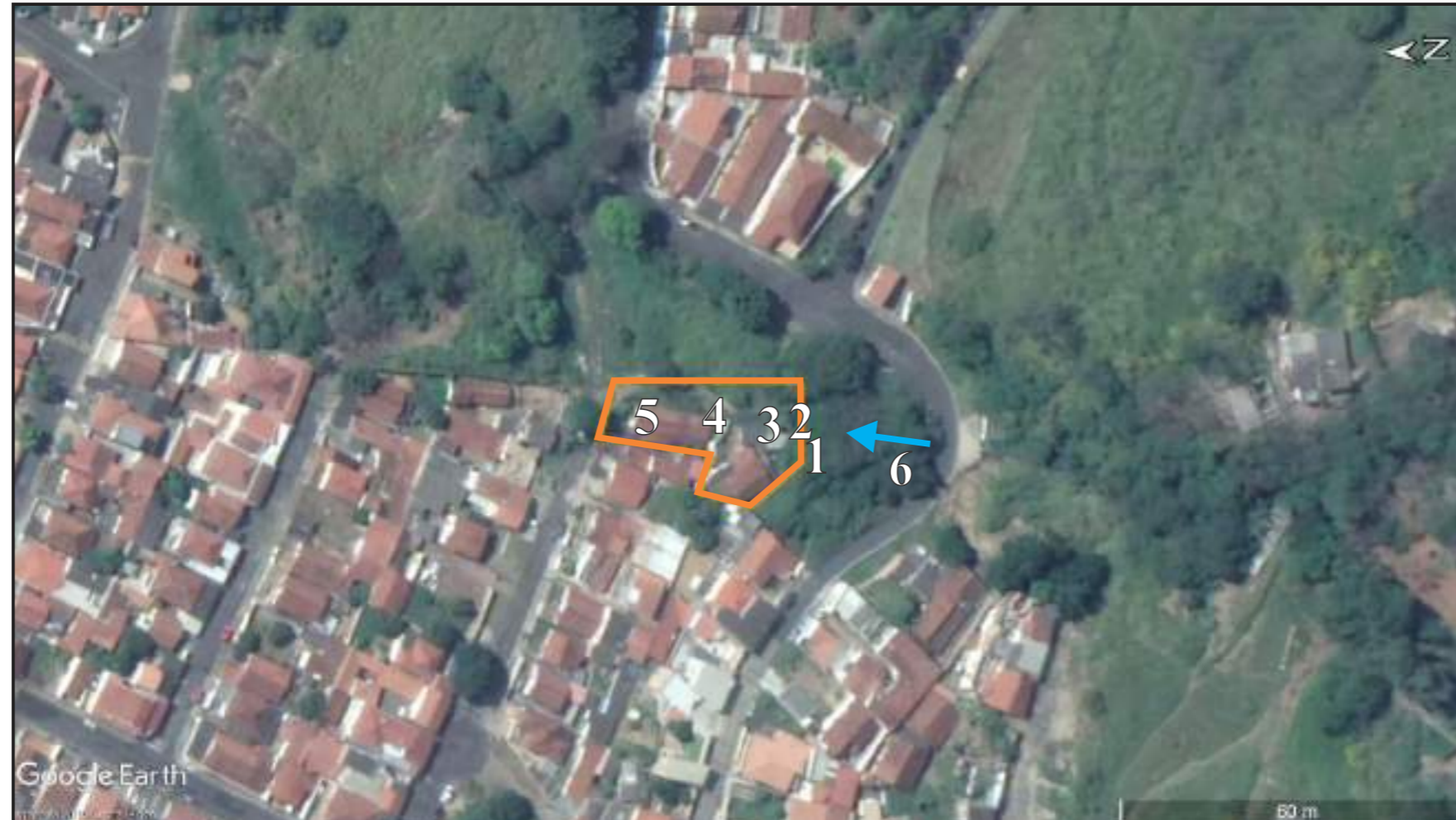
- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_05_CPRM
Jardim Brasil - Rua Paraná
UTM - 23K, 320.156m E, 7.487.868m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Este setor é composto por três casas que estão na drenagem natural (Figura 1). Boa parte das águas pluviais a montante do bairro Jardim Brasil se concentra neste local até atingir o rio mais abaixo. É possível verificar que foi feita uma canalização da drenagem pois as casas estão literalmente em cima do canal da drenagem (Figura 2). Esta situação causou uma inundação de cerca de 1,5 metro de altura próximo ao ano de 2006 que entrou em ao menos uma casa e trouxe perdas materiais, segundo moradora (Figura 3). Em períodos de chuvas intensas ou contínuas a drenagem como está dimensionada hoje não consegue fazer com que a água escoe de forma segura e acaba por atingir as casas mais próximas a ela (Figuras 4 e 5). A Rua Rondônia que fica um pouco a montante das construções englobadas neste setor já teve ocorrência de deslizamentos em direção à elas. Após este episódio a Prefeitura Municipal fez reparos na via, porém esta ainda continua a dar sinais que sofre movimentação e pode atingir as residências abaixo (Figura 6).

Tipologia do processo: deslizamento e enxurrada

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 3

Quantidade de pessoas em risco: 12

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Retirada do lixo e do entulho facilitando a drenagem;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Retirada preventiva de moradores em casos que a Defesa Civil julgar que estão em risco por evento extremo;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.



Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_06_CPRM
Jardim Silmara - Ruas Dr. Geraldo G. de Burgos e Eugênio Dorigan
UTM - 23K, 315.876m E, 7.487.522m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Esta encosta tem declividades mais suaves mais próximo ao rio (Rua Dr. Geraldo G. de B.) e mais acentuadas a montante. Mesmo nas declividades menores as técnicas construtivas das casas (Figura 1), de arruamento e de loteamento fizeram com que este local formasse um setor de risco alto a deslizamentos e quedas ou rolamentos de blocos. Há diversos casos de deslizamentos que atingiram as moradias, inclusive com soterramento de morador que estava fazendo um corte no terreno, onde foi também observado uma cicatriz recente (Figura 2). As construções são feitas muito próximas aos taludes de corte subverticais e com contenções inadequadas (Figuras 3, 4 e 5). As residências são de alvenaria e têm bom padrão construtivo, porém não se preocupam com a drenagem correta das águas pluviais, nem tão pouco as ruas possuem um bom sistema de drenagem. Nota-se que há diversas novas construções e que a densidade dos imóveis vem aumentando com construções de vários pavimentos (Figura 6). Isto aumenta a quantidade de pessoas em risco, podendo aumentar o grau de risco futuramente ou o tamanho do setor.

Tipologia do processo: deslizamento e rolamento ou queda de blocos

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 60

Quantidade de pessoas em risco: 240

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Retirada do lixo e do entulho facilitando a drenagem;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.

Legenda:  Delimitação do setor de risco  Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

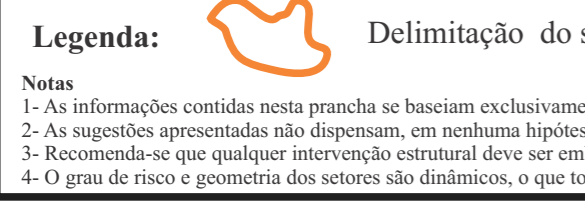
Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)

Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_07_CPRM
Jardim das Orquídeas - Rua Mantova
UTM - 23K, 317.016m E, 7.488.238m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Setor de risco para deslizamento composto por todas as casas do lado oeste da Rua Mantova (Figura 1). As construções foram feitas muito próximas a taludes de corte subverticais aparentemente com poucas ou nenhuma contenção (Figura 2). Segundo a Defesa Civil Municipal, neste local há histórico de deslizamentos recorrentes que atingem as moradias. Os imóveis são todos de alvenaria e possuem bom padrão construtivo (Figuras 3 e 4). As casas mais a nordeste do setor também apresentam problemas por receberem boa parte das águas pluviais a montante (Figuras 5 e 6). A falta deste sistema de drenagem agrava a situação dos cidadãos que ali residem.

Tipologia do processo: deslizamento

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 10

Quantidade de pessoas em risco: 40

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Retirada do lixo e do entulho facilitando a drenagem;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Retirada preventiva de moradores em casos que a Defesa Civil julgar que estão em risco por evento extremo;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.

Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem

Notas

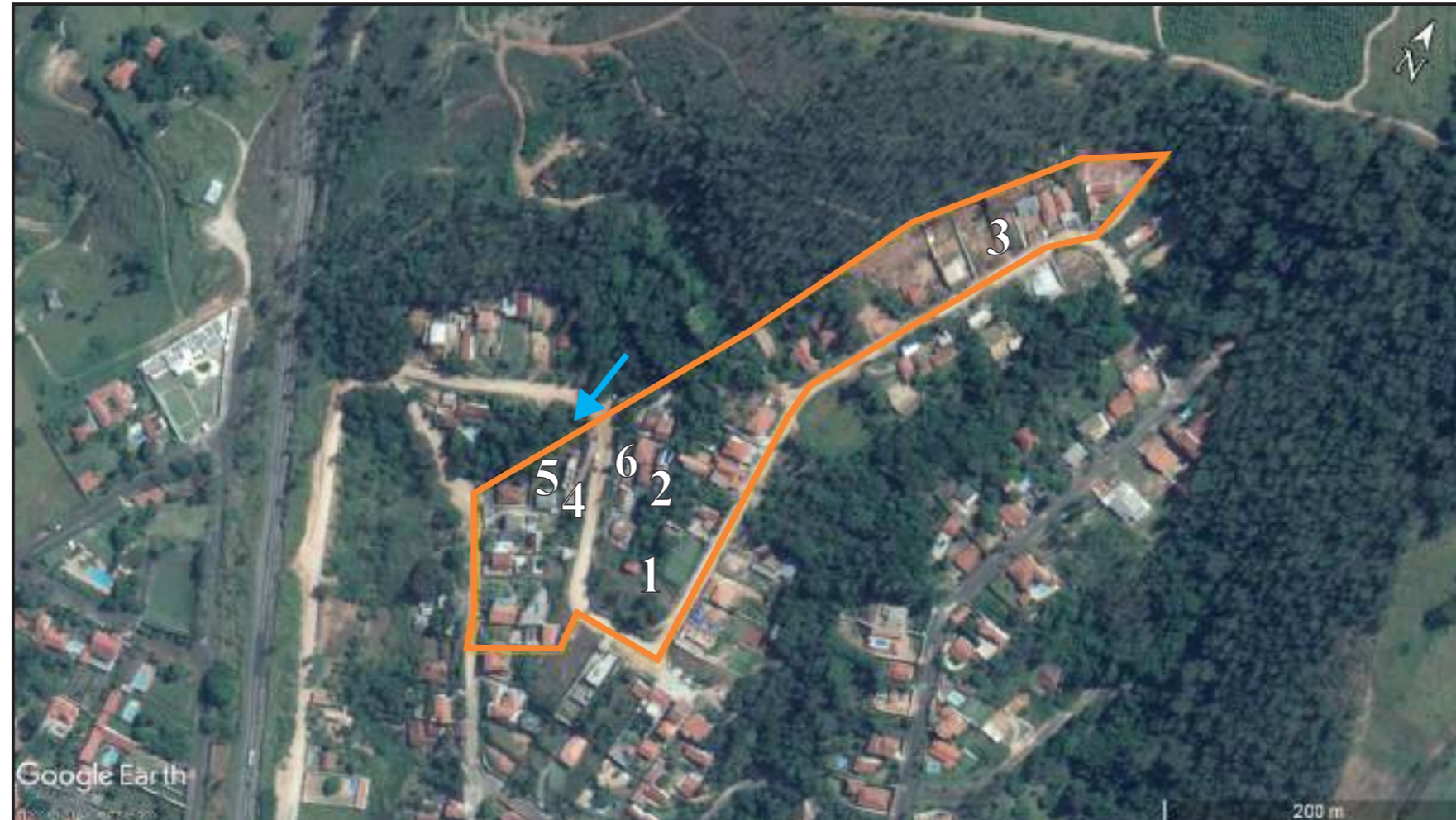
- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_08_CPRM
Bosque dos Eucaliptos - Ruas 3 e 5
UTM - 23K, 317.474m E, 7.491.162m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Bairro as margens da Rod. Comandante Virgulino de Oliveira onde encostas foram ocupadas por diversas de casas (**Figura 1**). Destas, dezenas foram construídas com o uso de técnicas de cortes e aterros com taludes subverticais com pouca ou nenhuma contenção (**Figuras 2 e 3**). A região mais a sudoeste do setor está inserida em uma das encostas de um vale com altas declividades onde a instalação de edifícios deveria ser evitada ou contar com cuidados de construção, movimentação de solo, contenção de taludes e drenagem de águas pluviais muito mais criteriosas do que as vistas no local (**Figuras 4 e 5**). Um agravante da situação do setor é que as ruas não possuem sistema de drenagem pluvial que acaba por deixar a água infiltrar no solo e aumentar o risco a deslizamentos (**Figura 6**). Segundo a Defesa Civil, há histórico em 2010 de deslizamento na drenagem natural da Rua 3 que atingiu a via impedindo o trânsito.

Tipologia do processo: Deslizamento

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 30

Quantidade de pessoas em risco: 120

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltram em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Retirada preventiva de moradores em casos que a Defesa Civil julgar que estão em risco por evento extremo;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.

Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_09_CPRM
Jardim Itália - Ruas Verona, Veneza e Romeu Mezacapa
UTM - 23K, 317.515m E, 7.488.329m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Este setor é composto por encostas de alta declividade com residências de bom padrão construtivo (Figuras 1 e 2). Por conta desta dificuldade natural do terreno foram usadas técnicas construtivas no intuito de sobrepor-las (Figuras 3 e 4 como exemplos). Mas isto não impediu que se gerassem deslizamentos recorrentes no local. Foi possível verificar a existência de algumas cicatrizes de eventos recentes (Figuras 4, 5 e 6). Segundo a Defesa Civil Municipal, estes não causaram danos consideráveis nas moradias. Um fator que facilita a instabilização é o uso intensivo de cortes e aterros agressivos no terreno, criando taludes subverticais durante a instalação das casas (Figura 6). Há ainda terrenos livres para possível construção futura de casas e outras em atualmente sendo realizadas. Segundo a Defesa Civil, há histórico de deslizamento na drenagem natural da Rua 3 que atingiu a via impedindo o trânsito. Há blocos rochosos expostos nos taludes que podem atingir as casas a jusante (Figura 4).

Tipologia do processo: Deslizamento e rolamento ou queda de blocos

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 60

Quantidade de pessoas em risco: 240

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Retirada preventiva de moradores em casos que a Defesa Civil julgar que estão em risco por evento extremo;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.



Legenda:  Delimitação do setor de risco  Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_10_CPRM
Jardim das Aves - Ruas Tucanos e Pica-Pau
UTM - 23K, 318.886m E, 7.486.388m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Na figura central desta prancha é possível verificar a existência de campos de blocos rochosos que podem colocar as casas a jusante em risco de rolamento destas partículas (Figuras 1 e 2). Além disso, ela mostra também o elevado grau de erosão dos taludes de corte subverticais que estão atrás das moradias (Figuras 3 e 4). Durante sua construção, foram feitos cortes que expuseram blocos imersos em solo ou saprolito. Estes foram responsáveis por eventos de queda de blocos de rocha que atingiram ao menos uma residência, destruindo parte do seu muro (Figuras 5 e 6). A cicatriz que este último evento deixou ainda é perceptível na Rua Tucanos (na seta da Figura 6). Ainda há outras ocorrências de pequenos deslizamentos na Rua Pica-Pau. As casas possuem bom padrão construtivo, porém com poucas obras ou ações visando a estabilidade dos taludes ou blocos.

Tipologia do processo: Deslizamento e rolamento ou queda de blocos

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 13

Quantidade de pessoas em risco: 52

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Verificar a estabilidade de cada um dos blocos que ameaçam a segurança dos imóveis;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Retirada preventiva de moradores em casos que a Defesa Civil julgar que estão em risco por evento extremo;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas, taludes e blocos rochosos no município.

Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_011_CPRM
Bairro dos Pedrosos, Jaguari - Alamedas Panorama e Cananeaia
UTM - 23K, 317.929m E, 7.472.580m N (SIRGAS 2000)



Descrição: O Bairro dos Pedrosos fica entre a Rodovia Eng. Constâncio Cintra e o Rio Jaguari (**Figuras 1 e 2**). Parte dele foi designada como setor de risco alto a inundações, pois segundo moradores as inundações eram frequentes até 2014. Porém em 2017 houve um evento que voltou a atingir casas até próximo a Alameda Rio Feio. Ainda segundo os residentes, o pior evento ocorreu em 2010/2011 chegando a cerca de 1,2-1,5 metro de altura em moradias da Alameda Águas Vermelhas (**Figura 3**) e trazendo perdas materiais. Este terreno é naturalmente suscetível a este tipo de processo por estar na planície de inundações do Rio Jaguari (**Figuras 4 e 5**). Uma vez que as casas estão lá estão sujeitas a passar por este processo. Um ponto agravante é que há valas de esgoto a céu aberto que também extravazam e chegam às ruas e casas (**Figura 6**). Há também presença de entulho nas ruas (**Figura 3**).

Tipologia do processo: Inundação

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 155

Quantidade de pessoas em risco: 620

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que se acumulem no bairro;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Implantação de sistema de coleta e tratamento de esgoto;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Criação de sistema de alerta de cheias para avisar os moradores uma possível inundação;
- Retirada preventiva de moradores em casos que a Defesa Civil julgar que estão em risco por evento extremo.

Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_12_CPRM
Jardim Itália - Ruas Vaticano, Roma e Milão
UTM - 23K, 317.852m E, 7.488.245m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Esta é mais uma encosta de elevada declividade no Jardim Itália. Embora as casas tenham bom padrão de construção, foram feitos taludes de corte ou de aterro muito altos que podem atingir as residências em caso de deslizamento uma vez que as contenções não parecem adequadas ou inexistem (Figuras 1, 2 e 3). O final da Rua Roma parece ser destino de parte das águas pluviais da Rua Vaticano, por falta de eficiência do sistema de drenagem urbana local (Figura 1). Isto faz com que este talude fique com muita água e com maior possibilidade de que um deslizamento ocorra. Não há histórico de deslizamentos no setor, mas as condições geomorfológicas e de construção das casas fazem com que esta área tenha alto risco a deslizamentos (Figuras 4, 5 e 6).

Tipologia do processo: Deslizamento

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 30

Quantidade de pessoas em risco: 120

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.



Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE REGIONAL DE MOGI GUAÇU – UR-19

TERMO DE VERIFICAÇÃO – Áreas de
Risco de Desastres

| | | | |
|-----------|----------------------|------------------|-----------|
| Município | Amparo | | |
| Órgão | Prefeitura Municipal | Contas Exercício | 2023/2024 |

Eu, Bruno Marçal de Medeiros Ribas, procedi por amostragem à verificação “in loco” de 02 (duas) áreas de risco de desastres listadas pela Prefeitura Municipal de Amparo e constatei o que segue:

ACHADOS

Setor 01 - Planalto da Serra

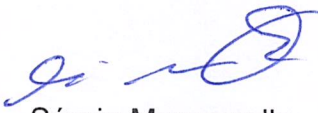
- Ruas de terra (sem pavimentação ou tubulação de drenagem pluvial);
- Construções em áreas de risco.

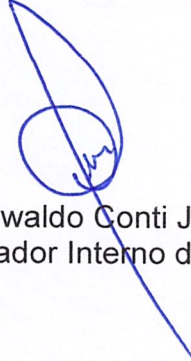
Setor 11 - Jardim Jaguari


- Existência de esgoto à céu aberto;
- Ruas sem asfaltamento; e
- Entulho/lixo em local inadequado.

A presente verificação foi realizada com o auxílio dos Srs. Sérgio Menoncello e Oswaldo Conti Junior que também assinam o presente termo lavrado.

Amparo, em 14 de maio de 2024


Sérgio Menoncello
Guarda Civil Municipal lotado na Defesa Civil


Oswaldo Conti Junior
Controlador Interno da Prefeitura


Bruno Marçal de Medeiros Ribas
Agente da Fiscalização

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Setor 01 - “Planalto da Serra”

Visita realizada em 14/05/2024



Foto 01 – Rua de terra (sem pavimentação ou tubulação de drenagem pluvial).

Foto 02 – Rua de terra (sem pavimentação ou tubulação de drenagem pluvial).



Foto 03 – Construções em áreas de risco.

Foto 04 – Vala formada por erosão próxima a residência.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Setor 01 - “Jardim Jaguari”

Visita realizada em 14/05/2024



Foto 01 – Existência de esgoto a céu aberto.



Foto 02 – Ruas sem asfaltamento.



Foto 03 – Entulho/lixo em local inadequado.



Prefeitura Municipal de Amparo

Estado de São Paulo

Balancete de Despesa Completo

000 - CONSOLIDADO

Período: 01-01-2023 a 31-12-2023

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

| | Ficha | Despesa Autorizada | Dotação Atual | Empenhado | | Saldo Dotação | Liquidação | | Pagamento | | A Pagar |
|---|---|--------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| | | | | Período | Acumulado | | Período | Acumulado | Período | Acumulado | |
| Orgão: | 02 - PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO | | | | | | | | | | |
| Unidade: | 14 - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, DEFESA CIVIL E TRÂNSITO | | | | | | | | | | |
| SubUnidade: | 05 - DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL | | | | | | | | | | |
| Função: | 06 - SEGURANÇA PÚBLICA | | | | | | | | | | |
| SubFunção: | 182 - DEFESA CIVIL | | | | | | | | | | |
| Programa: | 1401 - PROTEÇÃO DE RISCOS E DESASTRES | | | | | | | | | | |
| ProjAtiv: | 4083 - PREVENÇÃO E SOCORRO A SITUAÇÕES DE DESASTRES | | | | | | | | | | |
| 3.3.90.30. - MATERIAL DE CONSUMO | 715 | 89.000,00 | 54.119,75 | 7.201,00 | 7.201,00 | 46.918,75 | 6.121,00 | 6.121,00 | 6.121,00 | 6.121,00 | 1.080,00 |
| 3.3.90.36. - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA | 716 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3.3.90.39. - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 717 | 58.800,00 | 47.948,31 | 10.304,50 | 10.304,50 | 37.643,81 | 10.304,50 | 10.304,50 | 10.304,50 | 10.304,50 | 0,00 |
| 3.3.90.47. - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 718 | 200,00 | 200,00 | 0,00 | 0,00 | 200,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total do ProjAtiv: | | 149.000,00 | 103.268,06 | 17.505,50 | 17.505,50 | 85.762,56 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 1.080,00 |
| Total do Programa: | | 149.000,00 | 103.268,06 | 17.505,50 | 17.505,50 | 85.762,56 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 1.080,00 |
| Total da Sub-Função: | | 149.000,00 | 103.268,06 | 17.505,50 | 17.505,50 | 85.762,56 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 1.080,00 |
| Total da Função: | | 149.000,00 | 103.268,06 | 17.505,50 | 17.505,50 | 85.762,56 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 1.080,00 |
| Total da SubUnidade: | | 149.000,00 | 103.268,06 | 17.505,50 | 17.505,50 | 85.762,56 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 1.080,00 |
| Total da Unidade: | | 149.000,00 | 103.268,06 | 17.505,50 | 17.505,50 | 85.762,56 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 1.080,00 |
| Total da Orgao: | | 149.000,00 | 103.268,06 | 17.505,50 | 17.505,50 | 85.762,56 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 1.080,00 |
| Total Geral Despesa Orçamentária: | | 149.000,00 | 103.268,06 | 17.505,50 | 17.505,50 | 85.762,56 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 16.425,50 | 1.080,00 |

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: BRUNO MARCAL DE MEDEIROS RIBAS. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 5-HEYT-FHD0-6R07-6SSGQ

Levantamento dos Loteamentos irregulares sendo os itens 1, 2 e 12 estão em área de risco

| Nº | NÚCLEOS /LOTEAMENTOS | Nº PROCESSO ADMINISTRATIVO PMA | ÁREA DE RISCO |
|----|---|---|-----------------------------|
| 1 | Núcleo Residencial Jardim Jaguari - Bairro dos Pedrosos | 77732-3/2008 | Sim - Bairro dos Pedrosos |
| 2 | Núcleo Camping da Prainha - Bairro dos Pedrosos - Imóvel Público | 7449/2023 | Sim - Bairro dos Pedrosos |
| 3 | Desmembramentos Estrada Municipal - Bairro dos Rosas | 907/2017 3713/2019 3684/23 | Não |
| 4 | Sítio Santo Eliseu - Bairro dos Rosas | 8099/2015 11.435/2018 | Não |
| 5 | Gleba Soato - Bairro Sertãozinho | 7558/2021 | Não |
| 6 | Condomínio Fazenda Nazareth (Fazenda Nazareth Frutas e Legumes Ltda.) -Bairro Sertãozinho | 8752/2018 | Não |
| 7 | Chácaras Tambury - Morro das Pedras | 38368/2004 121.375/2010 | Não |
| 8 | Condomínio Casa Grande- Morro das Pedras | 5192/2001 22414-6/03 121375/2010 3097/23 | Não |
| 9 | Núcleo Bortolini Casalini - Bairro São Judas | 6322/2020 | Não |
| 10 | Sítio Santa Rosa - Bairro dos Feixos | | Não |
| 11 | Núcleo Biquinha - Bairro da Biquinha | 31143-0/2004 66112/07 | Não |
| 12 | Loteamento Bosque dos Eucaliptos - Bairro da Biquinha | 10069/16 | Sim - Bosque dos Eucaliptos |

| | | | |
|----|--|--|--------------------------------|
| 13 | Parcelamento do Solo Sítio Don Emílio - Bairro dos Feixos | 52588-0/05 | Não |
| 14 | Loteamento Chácaras do Brumado - Bairro do Brumado | 38509/2004 | Não |
| 15 | Loteamento Parque Turístico Serra Negra - Bairro dos Almeidas | 4100/95 – 16381-3/2003 | Não |
| 16 | Gleba 26 - Parque Turístico Serra Negra - Bairro dos Almeidas | 1489/2022 | Não |
| 17 | Loteamento Fazenda São José - Bairro dos Almeidas | 84590-6/2008 | Não |
| 18 | Loteamento Planalto da Serra - Bairro da Bocaina José Carlos Camargo Campos | 1493/2022 5588/2013 | SIM - Planalto da Serra |
| 19 | Núcleo Vaccari - Distrito de Três Pontes | 85658-4/08 | Não |
| 20 | Núcleo Milton Nascimento Área Reservada loteamento Chácara das Águas - Distrito de Três Pontes | 85658-4/08 | Não |
| 21 | Lote 07 Loteamento Chácara das Águas - Distrito de Três Pontes | Não localizado | Não |
| 22 | Condomínio "Sítio Monte Castelo" | 60961-7/06 1111/2017. 14237/2022 | Não |
| 23 | Sítio Barão de Anhumas - Barões do Café | 8567/2020 | Não |
| 24 | Sítio Barão de Mota Paes - Barões do Café | 10.810/2018 | Não |
| 25 | Sítio Bom Repouso - Gleba A - Bairro da Barra | 10.810/2018 | Não |

SMSPDCT

SECRETARIA MUNICIPAL DE
**SEGURANÇA PÚBLICA,
DEFESA CIVIL E TRÂNSITO**

| | | | |
|----|--|---|-----|
| 26 | Sítio São João - Bairro da Barra | 10.810/2018 | Não |
| 27 | Sítio Santo Antonio - Bairro da Barra | 176/2014 | Não |
| 28 | Sítio Cabana - Bairro da Barra | 33878-8/2004 | Não |
| 29 | Sítio Bairro dos Pereira | | Não |
| 30 | Núcleo José Roque Alves - Bairro do Martírio | 4166/2018 | Não |
| 31 | Núcleo São Serafim - Bairro do Martírio | 4166/2018 3700/2020 272/2019 5266/2014 | Não |
| 32 | Área Pública identificada como Gleba B - Rodovia SP095 | 2882/2014 | Não |
| 33 | Condomínio Fazenda Arcadas | | Não |
| 34 | Loteamento Parque das Nações | | Não |

Amparo, 26 de junho de 2024.


Adnei Reinaldo Maiorino Buzo
Coordenador de Defesa Civil

Eng. Adnei Reinaldo Maiorino Buzo
Supervisor de Proteção e Defesa Civil
Coordenador da COMPDEC



Prefeitura Municipal de Amparo

Estado de São Paulo

Balancete de Despesa Completo

000 - CONSOLIDADO

Período: 01-01-2023 a 31-12-2023

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

| Ficha | Despesa Autorizada | Dotação Atual | Empenhado | | Saldo Dotação | Liquidação | | Pagamento | | A Pagar | |
|---|--|-----------------|-----------------|-------------|---------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | | | Período | Acumulado | | Período | Acumulado | Período | Acumulado | | |
| Orgão: | 02 - PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO | | | | | | | | | | |
| Unidade: | 09 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO | | | | | | | | | | |
| SubUnidade: | 03 - DEPARTAMENTO DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO | | | | | | | | | | |
| Função: | 16 - HABITAÇÃO | | | | | | | | | | |
| SubFunção: | 482 - HABITAÇÃO URBANA | | | | | | | | | | |
| Programa: | 0900 - ACESSO A MORADIA | | | | | | | | | | |
| ProjAtiv: | 3007 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA | | | | | | | | | | |
| 3.3.90.30. - MATERIAL DE CONSUMO | 399 | 6.000,00 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3.3.90.36. - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA | 400 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.4.90.52. - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 401 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total do ProjAtiv: | | 8.000,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total do Programa: | | 8.000,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total da Sub-Função: | | 8.000,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total da Função: | | 8.000,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total da SubUnidade: | | 8.000,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total da Unidade: | | 8.000,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total da Orgao: | | 8.000,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total Geral Despesa Orçamentária: | | 8.000,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: BRUNO MARCAL DE MEDEIROS RIBAS. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 5-HEYT-FHD0-6R07-6SSGQ

CERTIDÃO – PJ.

Assunto: REQUISIÇÃO DE DOCUMENTOS n.º 28/2024 – BMMR.

Eu, Luis Augusto Silveira Luvizotto, Procurador-Chefe, responsável pela Procuradoria Judicial do Município de Amparo, CERTIFICO E DOU FÉ QUE, em relação às ações judiciais que envolvem loteamentos irregulares/clandestinos, bem como ao andamento processual das mesmas, **destacamos:**

| Processo | Mov. Processual | Partes | Classe | Objeto |
|---------------------------|---------------------------------------|---|--------------------|----------------------------------|
| 0002273-62.1995.8.26.0022 | Suspensão do Prazo | Reqte.: Ministério Público do Estado de São Paulo Reqdo.: Parque Turístico Serra Negra e outros | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 0005485-18.2000.8.26.0022 | Petição Juntada | Reqte: Ministério Público do Estado de São Paulo Reqdo: Comércio e Empreendimentos Irmãos Corsi de Amparo Ltda | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 0003126-56.2004.8.26.0022 | Proferido Despacho de Mero Expediente | Reqte: Ministério Público do Estado de São Paulo | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |



| | | | | |
|---------------------------|---|---|---------------------------|---|
| | | Reqdo: Equilíbrio Assessoria Habitacional S C Rep. P Ricardo Balducci e Ne | | |
| 0005230-21.2004.8.26.0022 | Certidão de Publicação Expedida | Reqte: Ministério Público do Estado de São Paulo Reqdo: Pedro Luiz Mendes de Souza | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 0007734-29.2006.8.26.0022 | Documento Juntado | Reqte: Ministério Público do Estado de São Paulo Reqdo: Comércio e Empreendedorismo do Estado de São Paulo | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 0004061-57.2008.8.26.0022 | Certidão de Remessa da Intimação Para o Portal Eletrônico Expedida | Reqte: Ministério Público do Estado de São Paulo Reqdo: Município da Estância Hidromineral de Amparo | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 0000324-12.2009.8.26.0022 | Conclusos para Despacho | Reqte: Ministério Público do Estado de São Paulo Reqdo: José Casalini | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 0007583-58.2009.8.26.0022 | Arquivado Provisoriamente | Reqte: Ministério Público do Estado de São Paulo Reqdo: Alexandre | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |



| | | | | |
|---------------------------|--|--|---------------------------|---|
| | | Irineu Soato | | |
| 0008409-84.2009.8.26.0022 | Conclusos para Despacho | Reqte: Ministério Público do Estado de São Paulo Reqdo: Município de Amparo | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 0000054-12.2014.8.26.0022 | Certidão de Remessa da Intimação Para o Portal Eletrônico Expedida | Exqte: O MUNICIPIO DE AMPARO Exctdo: Valentim Pires de Godoy | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 0004050-81.2015.8.26.0022 | Certidão de Remessa da Intimação Para o Portal Eletrônico Expedida | Reqte: Prefeitura Municipal de Amparo Reqdo: Agropecuária Nossa Senhora do Amparo S.A. e outros | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 1000462-39.2021.8.26.0022 | Remetidos os Autos para o Tribunal de Justiça/Colégio Recursal - Processo Digital | Reqte: Prefeitura Municipal de Amparo Reqdo: André Luis Veloso | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 1002405-23.2023.8.26.0022 | Petição Juntada | Reqte: Ministério Público do Estado de São Paulo Reqdo: Perfil Empreendimentos Ltda. e outros | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 1001180-65.2023.8.26.0022 | Conclusos para Decisão | Reqte: Ministério Público do Estado de | Ação Civil | Loteamento Irregular/Clandestino |



| | | | | |
|---------------------------|---|---|---------------------------|---|
| | | São Paulo Reqdo: Parque Turístico Serra Negra e outro | Pública | |
| 1004596-75.2022.8.26.0022 | Certidão de Remessa da Intimação Para o Portal Eletrônico Expedida | Reqte: Prefeitura Municipal de Amparo Reqdo: José Francisco Simões | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 1000094-93.2022.8.26.0022 | Petição Juntada | Reqte: Prefeitura Municipal de Amparo Reqdo: Julio Cesar Chiarelli | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 1003012-80.2016.8.26.0022 | Arquivado Definitivamente | Reqte: Prefeitura Municipal de Amparo Reqdo: Natan Chaves Junior | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 1001341-41.2024.8.26.0022 | Conclusos para Decisão | Reqte: Ministerio Público do Estado de São Paulo Reqdo: Prefeitura Municipal de Amparo | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |
| 1001339-71.2024.8.26.0022 | Mandado Devolvido Cumprido Negativo | Reqte: Ministerio Público do Estado de São Paulo Reqdo: Prefeitura Municipal de Amparo | Ação Civil Pública | Loteamento Irregular/Clandestino |

Luis Augusto Silveira Luvizotto
Procurador Chefe Judicial
OAB/SP 265.388 - Matr. 8462

Em 24.06.2024